

Nuno Crato, professor de Matemática e antigo ministro da Educação, reformou-se

“EDUCAÇÃO TEVE EM 2015 OS MELHORES RESULTADOS”

CM – Que balanço faz e o que guarda de mais relevante na sua carreira?
Nuno Crato – As coisas que aprendi e as pessoas que tive a oportunidade de conhecer. Tive um percurso muito variado, estive em várias universidades do Mundo, foi muito enriquecedor.
 – Se não tivesse sido ministro da Educação no tempo da troika teria sido diferente?
 – Teria sido bastante diferente, mas não podemos esquecer que a educação fez progressos muito importantes e teve em 2015 os melhores resultados internacionais.



– As suas principais medidas, como a introdução de exames, foram todas revogadas...

– Não gostaria de falar disso.

– Mantém a ideia de que a avaliação é decisiva?

– Mantenho que o conhecimento deve ser a base do currículo e que a avaliação é essencial para a melhoria de qualquer sistema de ensino.

– O que vai fazer agora?

– Continuar a trabalhar no Centro de Investigação do Instituto Superior de Economia e Gestão, na Iniciativa Educação, e em tudo o que possa ser útil [mais informação na página 23]. ● B.E.

Ex-ministro Nuno Crato deu a última aula no ISEG

CM Nuno Crato deu ontem a sua última aula no Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa. Aos 70 anos, o ex-ministro da Educação reformou-se por limite de idade. “Por mim continuaria a ensinar, este limite é questionável”, disse ao **CM**. Na aula, presenciada por Passos Coelho e Carlos Moedas, reiterou críticas ao conceito de “competências” e defendeu “o conhecimento e o rigor” (ver pág. 47). ● B.E.



Reforma-se por limite de idade